

Check-list das Melastomataceae do estado do Mato Grosso do Sul

Rosana Romero¹, Ana Flávia Alves Versiane¹ & Paulo José Fernandes Guimarães²

¹ Universidade Federal de Uberlândia, Instituto de Biologia, Rua Ceará s.n., CEP 38.400-902, Uberlândia, Minas Gerais, Brasil. romero@inbio.ufu.br

² Jardim Botânico do Rio de Janeiro, Instituto de Pesquisas, Rua Pacheco Leão 915, CEP 22460-030, Rio de Janeiro, Brasil.

Recebido em 27.XI.2014

Aceito em 14.IX.2015

DOI 10.21826/2446-8231201873s273

RESUMO – A flora do estado do Mato Grosso do Sul está representada por 58 espécies de *Melastomataceae* distribuídas em 16 gêneros, com *Miconia* (21 spp.) e *Tibouchina* (nove spp.) apresentando o maior número de espécies. O Herbário da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul apresenta 313 espécimes de *Melastomataceae* coletados no estado, sendo considerado o maior acervo para a família. Aparentemente, a flora de *Melastomataceae* do estado do Mato Grosso do Sul encontra-se subestimada, uma vez que apresenta um número pequeno de coleções depositadas nos 24 herbários consultados e um número considerável de espécimes determinados apenas até gênero e/ou indeterminados. O estado apresenta uma flora diversa para a família, porém pouco investigada e deste modo, esperamos que esforços sejam feitos para suprir esta deficiência de dados nas áreas prioritárias e pouco coletadas do estado do Mato Grosso do Sul, e para capacitar profissionais ao estudo desta importante família de plantas.

Palavras-chave: Brasil, Centro-Oeste, flora, herbário, *Miconia*, *Tibouchina*

ABSTRACT – The checklist of *Melastomataceae* from Mato Grosso do Sul state. The flora from Mato Grosso do Sul is represented by 58 species of *Melastomataceae* distributed in 16 genera, with the highest number of species belonging to *Miconia* (21 spp.) and *Tibouchina* (nine spp.). The Herbarium from the Mato Grosso do Sul Federal University, with 313 specimens of *Melastomataceae* collected in the state, has the largest collection of the family. The flora of *Melastomataceae* from Mato Grosso do Sul state is underestimated; there are few specimens deposited in the 24 herbaria we consulted and most of them identified only to genus or undetermined. The state has a diverse *Melastomataceae* flora, but it is poorly investigated. We expect efforts will be made to cover this deficit in priority areas which are poorly collected in Mato Grosso do Sul, as well as to qualify professionals to study this important plant family.

Keywords: Brazil, Central-Western, flora, herbarium, *Miconia*, *Tibouchina*

INTRODUÇÃO

Melastomataceae constitui-se de 4.570 espécies distribuídas em 150 a 166 gêneros (Clausing & Renner 2001) e, embora apresente uma distribuição pantropical, a grande concentração de espécies ocorre no Novo Mundo, onde são conhecidas cerca de 2.950 espécies (Renner 1993). No Brasil, é a sexta maior família de Angiospermas com 68 gêneros e 1.312 espécies, estando representada em praticamente todos os domínios fitogeográficos, exceto no Pantanal (Baumgratz *et al.* 2012). O presente estudo tem como objetivos apresentar um checklist das espécies de *Melastomataceae* que ocorrem em Mato Grosso do Sul, bem como o panorama atual da família no estado.

Lacunhas do conhecimento

A flora de *Melastomataceae* para o estado do Mato Grosso do Sul, aparentemente, encontra-se subestimada, uma vez que o número de coleções depositadas nos herbários consultados é pequeno e com um número considerável de espécimes determinados apenas até gênero e/ou indeterminados. Certamente, esforços de

coletas em regiões estratégicas do Mato Grosso do Sul possam elevar o número de espécies, revelando assim toda a diversidade da família no estado. Além disso, o intercâmbio de espécimes com herbários nacionais e internacionais, a visita de especialistas da família aos herbários do estado, e o treinamento dado aos alunos de graduação e pós-graduação possam colaborar para um melhor conhecimento deste importante grupo de plantas.

MATERIAL E MÉTODOS

A presente lista de espécies foi, inicialmente, elaborada com base na Lista da Flora do Brasil para o estado do Mato Grosso do Sul (Baumgratz *et al.* 2012). A seguir foram consultados os espécimes disponibilizados nas Redes SpeciesLink e FloResCer. Acervos dos herbários BHC, CGMS, ESA, FLOR, FUEL, FURB, HCF, HISA, HPL, HSJRP, HUFU, K, IAC, IPA, IRAI, RB, MAC, MBM, MO, NY, SP, SPSF, UB, UEC e UPCB (todas as siglas de acordo com Thiers (2015) mantêm coleções de *Melastomataceae* provenientes do Mato Grosso do Sul. A consulta foi feita a fim de indicar vouchers coletados no estado para cada uma

das espécies, sendo considerados aqui apenas os espécimes identificados por especialistas da família.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Flora de *Melastomataceae*

A flora do estado do Mato Grosso do Sul está representada por 58 espécies de *Melastomataceae* distribuídas em 16 gêneros (Quadro 1). Consultas às coleções depositadas nos herbários mencionados acima acrescentaram pelo menos 18 espécies e quatro gêneros (*Desmoscelis* Naudin, *Leandra* Raddi, *Pterolepis* (DC.) Miq. e *Trembleya* DC.), os quais não haviam sido relacionados anteriormente por Baumgratz *et al.* (2012) para o estado. Este acréscimo de quase 30% no número de espécies ocorreu com base nas coleções depositadas nos herbários HUFU (quatro spp.), UPCB (três spp.), RB (duas spp.), ESA (duas spp.), CGMS, FLOR, SP, SPSF, MO, NY, UB e UEC, com uma espécie em cada herbário.

Dados das coleções depositadas nestes herbários adicionaram a este checklist as seguintes espécies: *Acisanthera crassipes* (Naudin) Wurdack, *Desmoscelis villosa* (Aubl.) Naudin, *Leandra erostrata* (DC.) Cogn., *Miconia cuspidata* Naudin, *Microlicia euphorbioides* Mart., *M. fasciculata* Mart. ex Naudin, *Mouriri gardneri* Triana, *Pterolepis glomerata* (Rottb.) Miq., *Rhynchanthera cordata* DC., *R. grandiflora* (Aubl.) DC., *R. novemnervia* DC., *Siphanthera foliosa* (Naudin) Wurdack, *Tibouchina aspera* Aubl., *T. hassleri* Cogn., *T. paratropica* (Griseb.) Cogn., *T. parviflora* Cogn., *T. sebastianopolitana* (Raddi) Cogn., *Trembleya parviflora* (D. Don) Cogn. e *T. phlogiformis* DC. Apesar de *Henriettea spruceana* Cogn., citada por Baumgratz (2012a), *Miconia holosericea* (L.) DC., citada por Goldenberg (2012), *Microlicia vestita* DC., citada por Romero & Woodgyer (2012), *Poteranthera pusilla* Bong., citada por Baumgratz (2012b), *Tococa macrosperma* Mart., *Tococa nitens* (Benth.) Triana e *Tococa subciliata* (DC.) Triana, citadas por Michelangeli (2012) para o estado, estas não foram incluídas no presente checklist por não apresentarem voucher para Mato Grosso do Sul.

Os gêneros com maior número de espécies no estado foram *Miconia* e *Tibouchina* com 21 e nove espécies, respectivamente. *Desmoscelis*, *Graffenrieda*, *Leandra*, *Macairea*, *Ossaea*, *Pterolepis*, *Siphanthera* e *Tococa* estão representados por uma única espécie.

A maioria das espécies de *Melastomataceae* ocorrentes no Mato Grosso do Sul apresenta ampla distribuição geográfica, principalmente, aquelas dos gêneros *Leandra*, *Miconia* e *Tibouchina*. Contudo, algumas espécies características do Cerrado não foram citadas para o estado, como é o caso de *Leandra lacunosa* Cogn., *Miconia ligustroides* (DC.) Naudin e *Tibouchina martialis* (Cham.) Cogn.

Até o momento não há registro de nenhuma espécie de *Melastomataceae* endêmica (Baumgratz *et al.* 2012) ou rara (Santos *et al.* 2009) para o estado. Dubs (1998) relaciona 30 espécies de *Melastomataceae* para Mato

Grosso e Mato Grosso do Sul, das quais apenas sete (*Graffenrieda weddellii*, *Macairea radula*, *Miconia pseudonervosa*, *Microlicia euphorbioides*, *Microlicia insignis*, *Rhynchanthera novemnervia* e *Tococa guianensis*) ocorrem em Mato Grosso do Sul e, de acordo com os dados aqui apresentados, este número não reflete a diversidade da flora de *Melastomataceae* para estes dois estados. Mesmo com 58 espécies de *Melastomataceae* aqui relacionadas, quando comparado com os outros estados do Centro-Oeste, Mato Grosso do Sul é o que apresenta o menor número de espécies, uma vez que são citadas 154 espécies para Mato Grosso e 147 espécies para Goiás (Baumgratz *et al.* 2012).

Principais acervos

O Herbário da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (CGMS), com 313 espécimes de *Melastomataceae* coletados no estado, apresenta o maior acervo para a família, seguido pelos herbários do Instituto de Botânica (SP 90 espécimes), Universidade de Brasília (UB 67 espécimes), Museu Botânico Municipal de Curitiba (MBM 66 espécimes), Universidade Federal do Paraná (UPCB 66 espécimes), Jardim Botânico do Rio de Janeiro (RB 47 espécimes) e Universidade Federal de Uberlândia (HUFU 42 espécimes).

Aproximadamente 72% dos espécimes dos herbários CGMS e UB, localizados no Centro-Oeste, encontram-se identificados até espécie, ca. de 20% determinados até gênero e apenas 8% indeterminados. Já os herbários SP, RB e UPCB apresentam o maior número de espécimes identificados até espécie, cerca de 97%, 95% e 93%, respectivamente. Provavelmente, esta situação ocorra nos herbários RB e SP, pelo fato destes herbários receberem um grande número de pesquisadores e, assim, manterem a identificação atualizada dos acervos. Já no UPCB, certamente o grande volume de espécimes identificados se deve à presença do especialista Dr. Renato Goldenberg nesta Instituição, cujo enfoque maior é o gênero *Miconia*, bastante representativo no estado.

Perspectivas de pesquisa em *Melastomataceae* para os próximos 10 anos

Nas últimas duas décadas houve um aumento considerável nos estudos sistemático e taxonômico envolvendo as *Melastomataceae*, os quais muito contribuíram para o avanço do conhecimento da família no Brasil (Goldenberg *et al.* 2012). No entanto, ainda são escassos os dados sobre a diversidade da família nas regiões Norte (Goldenberg *et al.* 2012), Nordeste e Centro-Oeste do país.

Os dados deste checklist revelam que o estado apresenta uma flora bastante diversa para a família, mas, ainda, pouco investigada. Neste sentido, espera-se que esforços sejam feitos para suprir esta deficiência de dados em áreas prioritárias e pouco coletadas do estado do Mato Grosso do Sul, bem como para capacitar alunos de graduação e pós-graduação para estudar esta importante família de plantas.

Quadro 1. Relação das espécies de *Melastomataceae* ocorrentes no estado do Mato Grosso do Sul com seus respectivos vouchers e siglas das instituições de depósito.

Táxon	Coletor (Herbário)
<i>Acisanthera crassipes</i> (Naudin) Wurdack	Pott 6926 (HUFU)
<i>A. limnobios</i> (DC.) Triana	Pott 5604 (UB)
<i>A. quadrata</i> Pers.	Damasceno-Junior 3113 (CGMS)
<i>Clidemia biserrata</i> DC.	Hatschbach 76516 (MBM, RB)
<i>C. capitellata</i> (Bonpl.) D. Don	Hatschbach 23794 (NY)
<i>C. hirta</i> (L.) D. Don	Hatschbach 49127 (FLOR, MBM)
<i>Desmoscelis villosa</i> (Aubl.) Naudin	Macedo 1546 (NY)
<i>Graffenrieda weddellii</i> Naudin	Pott 6991 (CGMS, HUFU)
<i>Leandra erostrata</i> (DC.) Cogn.	Pott 6957 (HUFU)
<i>L. lacunosa</i> Cogn.	Moraes 9 (CGMS)
<i>Macairea radula</i> (Bonpl.) DC.	Pott 10905 (CGMS)
<i>Miconia albicans</i> (Sw.) Triana	Damasceno-Junior 2983 (CGMS, MBM)
<i>M. calvescens</i> DC.	Pott 9187 (CGMS)
<i>M. chamissois</i> Naudin	Damasceno-Junior 4803 (CGMS, MBM, UPCB)
<i>M. cinerascens</i> Miq.	Hatschbach 51504 (MBM, UPCB)
<i>M. collatata</i> Wurdack	Assis s.n. (UPCB 43542)
<i>M. cuspidata</i> Naudin	Sazima & Cunha 12632 (SPSF)
<i>M. discolor</i> DC.	Barbosa 1437 (SPSF, UPCB, MBM, FURB)
<i>M. elegans</i> Cogn.	Pott 10904 (CGMS)
<i>M. fallax</i> DC.	Resende 1152 (CGMS, UPCB)
<i>M. ferruginata</i> DC.	Scramim 115 (RB)
<i>M. heliotropoides</i> Triana	Pott 5182 (UPCB)
<i>M. ibaguensis</i> (Bonpl.) Triana	Resende 1231 (CGMS, UPCB)
<i>M. jucunda</i> (DC.) Triana	Miranda s.n. (HCF 3292)
<i>M. leucocarpa</i> DC.	Pott 9044 (UPCB)
<i>M. paucidens</i> DC.	Hatschbach 58671 (BHCB, HUFU, MBM, MO, SPSF, UPCB)
<i>M. petropolitana</i> Cogn.	Garcia 13851 (UEC)
<i>M. prasina</i> (Sw.) DC.	Rodrigues 287 (RB)
<i>M. nervosa</i> (Sm) Triana	Equipe Santa Inês 176 (RB, SP)
<i>M. staminea</i> (Desr.) DC.	Hatschbach 32409 (RB)
<i>M. stenostachya</i> DC.	Alunos de Botânica (CGMS 833)
<i>M. tiliifolia</i> Naudin	Damasceno-Junior 2966 (CGMS, UPCB)
<i>Microlicia euphorbioides</i> Mart.	Pirani 4707 (ESA)
<i>M. fasciculata</i> Mart. ex Naudin	Pott 6899 (CGMS, HUFU)
<i>M. helvola</i> (Spreng.) Triana	Pott 6296 (CGMS, HUFU, UPCB)
<i>M. insignis</i> Schltdl.	Penha 21 (HUFU)
<i>Mouriri elliptica</i> Mart.	Maguire 44509 (NY)
<i>M. gardneri</i> Triana	Hatschbach 32097 (FLOR, NY)
<i>M. guianensis</i> Aubl.	Pereira 239 (NY, RB)
<i>M. pusa</i> Gardner	CAA 2293 (HUFU)
<i>Ossaea marginata</i> (Desr.) Triana	Furtado 98 (RB)
<i>Pterolepis glomerata</i> (Rottb.) Miq.	Hatschbach & Silva 62152 (ESA, MBM)
<i>Rhynchanthera cordata</i> DC.	Pereira 242 (RB)
<i>R. grandiflora</i> (Aubl.) DC.	Rego 344 (CGMS, HUFU)
<i>R. novemnervia</i> DC.	Pereira 170 (RB)
<i>R. verbenoides</i> Cham.	Hatschbach 46185 (MO, NY, MBM)
<i>Siphanthera foliosa</i> (Naudin) Wurdack	Barros 878 (SP)
<i>S. subtilis</i> Pohl ex DC.	Barros 890 (SP)
<i>Tibouchina aspera</i> Aubl.	Pott 6297 (CGMS, UPCB)
<i>T. barbiger</i> (Naudin) Baill.	Pott 2562 (CGMS, UB)
<i>T. gracilis</i> (Bonpl.) Cogn.	Hatschbach 76688 (RB)
<i>T. hassleri</i> Cogn.	Hatschbach & Callejas 47236 (MBM, MO)
<i>T. herbacea</i> (DC.) Cogn.	Gomes Júnior 1959 (FUEL, HUEFS, MBM, SP, UB)
<i>T. paratropica</i> (Griseb.) Cogn.	Silva 988 (UEC)
<i>T. parviflora</i> Cogn.	Pinto s.n. (CGMS 4151)
<i>T. sebastianopolitana</i> (Raddi) Cogn.	Hatschbach 49011 (MBM)
<i>T. stenocarpa</i> (DC.) Cogn.	Hatschbach 31898 (NY)

Quadro 1. Cont.

Táxon	Coletor (Herbário)
<i>Tococa guianensis</i> Aubl.	<i>Hatschbach 63510</i> (FLOR, HSJRP, MBM, UPCB)
<i>Trembleya parviflora</i> (D. Don) Cogn.	<i>Pott 5210</i> (CGMS, UPCB)
<i>T. phlogiformis</i> DC.	<i>Pott 4670</i> (CGMS, UPCB)

AGRADECIMENTOS

Os autores agradecem ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico e à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (REFLORA proc. 563541/2010-5; PROTAX proc. 562290/2010-9) por financiar os estudos com a família *Melastomataceae* no Brasil. A primeira autora agradece à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior pela bolsa de pós-doutorado (BEX proc. 9612/12-2).

REFERÊNCIAS

- Baumgratz, J.F.A. 2012a. *Henriettea* In Lista de Espécies da Flora do Brasil. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/2012/FB009472>. Acessado em 17.08.2012.
- Baumgratz, J.F.A. 2012b. *Poteranthera* In Lista de Espécies da Flora do Brasil. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/2012/FB030800>. Acessado em 17.08.2012.
- Baumgratz, J.F.A., Bernardo, K.F.R., Chiavegatto, B., Goldenberg, R., Guimarães, P.J.F., Kriebel, R., Martins, A.B., Michelangeli, F.A., Reginato, M., Romero, R., Souza, M.L.D.R. & Woodgyer, E. 2012. Melastomataceae In Lista de Espécies da Flora do Brasil. Jardim Botânico do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/2012/FB000161>. Acessado em 17.08.2012.
- Clausing, G. & Renner, S.S. 2001. Molecular phylogenetics of Melastomataceae and Memecylaceae: implications for character evolution. *American Journal of Botany* 88 (3): 486-498.
- Dubs, B. 1998. *Prodromus florum matogrossensis*. Suíça, Betrona-Verlag, Künsnacht.
- Goldenberg, R. 2012. *Miconia* In Lista de Espécies da Flora do Brasil. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/2012/FB009666>. Acessado em 17.08.2012.
- Goldenberg, R., Baumgratz, J.F.A. & Souza, M.L.D. 2012. Taxonomia de Melastomataceae no Brasil: retrospectiva, perspectivas e chave de identificação para os gêneros. *Rodriguésia* 63 (1): 145-161.
- Michelangeli, F.A. 2012. *Tococa* In Lista de Espécies da Flora do Brasil. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/2012/FB019732>. Acessado em 17.08.2012.
- Renner, S.S. 1993. Phylogeny and classification of the Melastomataceae and Memecylaceae. *Nordic Journal of Botany* 13: 519-540.
- Romero, R. & Woodgyer, E. 2012. *Microlicia* In Lista de Espécies da Flora do Brasil. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/2012/FB009782>. Acessado em 17.08.2012.
- Santos, A.K.A., Martins, A.B., Romero, R., Santos, A.P.M., Almeida, F., Bernardo, K.F.R., Koschnitzke, C., Goldenberg, R., Reginato, M., Lee, C.S. & Rodrigues, W.A. 2009. Melastomataceae. In *Plantas raras do Brasil* (A.M. Giulietti, A. Rapini, M.J.G. Andrade, L.P. Queiroz, J.M.C. Silva, eds.). Conservação Internacional, Belo Horizonte, Minas Gerais. p. 263-279.
- Thiers, B. 2015. Index Herbariorum: A global directory of public herbaria and associated staff. New York Botanical Garden's Virtual Herbarium. Disponível em: <http://sweetgum.nybg.org/ih/>. Acessado em 17.08.2015.